

Jovens devem ser envolvidos na construção do futuro dos Açores, defende PS/Acores

Russell Sousa, deputado do PS/Açores, realçou, na cerimónia do Dia da Região, esta segunda-feira do Espírito Santo, que os jovens Açorianos “devem ser parte da construção do futuro dos Açores”, alertando que, para isso, precisam de ter condições essenciais para se fixar como “habitação e emprego”.

No ano em que se celebram os 50 anos de Democracia, o deputado socialista destacou as “dificuldades que os Açorianos sentem para encontrar uma casa a preços acessíveis” e sublinhou que “para que os jovens possam ficar a viver nas suas ilhas de origem”, se assim o desejarem, é preciso haver “habitação a preços acessíveis e uma forte aposta no emprego qualificado, nos serviços públicos de apoio à infância, aos idosos, cuidados de saúde, escolas, acesso à cultura”, entre outros aspetos que não podem ser descurados quando se quer fixar população. Russell Sousa, que nasceu nos Estados Unidos da América, frisou a “pluralidade” da identidade Açoriana, assente em valores como a “comunhão de ideais, a liberdade, a fraternidade e a solidariedade”.

O deputado socialista alertou para a ameaça de “atos violentos”, motivados pelo “racismo e xenofobia”, defendendo que “todos devem estar sempre atentos”, para que os Açores “continuem a ser uma Região que acolhe e que protege, que não manda ninguém para a sua terra” e que “aceite e não rejeite ninguém, em função do lugar onde nasceu”.

“Em Democracia, devem existir linhas vermelhas ao ódio, à intolerância e à violência racial e xenófoba”, insistiu.

Russell Sousa recordou o incêndio do passado dia 4 de maio, que danificou severamente o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, lembrando que os Açorianos sempre manifestaram resiliência de ultrapassar as adversidades, como foram “a tragédia da Ribeira Quente em 1997, o sismo de 1998, a queda do avião da SATA em 1999 ou, mais recentemente, a pandemia de COVID-19”, entre outras.

“Em todos esses momentos da nossa História tivemos de nos voltar a levantar, erguer os braços e, em muitos casos, construir de novo. Tivemos que ser

solidários uns com os outros, de enxugar as lágrimas, de seguir adiante e ser mais fortes”, frisou.

Russell Sousa sublinhou que o HDES é a “pedra basilar do Serviço Regional de Saúde”, um dos “pilares da nossa Autonomia”, defendendo que o Serviço Regional de Saúde “deve continuar a ser só nosso, dos Açores”.

“Teremos que reerguer o nosso hospital, tenho a certeza de que não faltarão ajudas para isso. Juntos, sem nos dispersarmos, ontem como hoje, seremos perfeitamente capazes disso. O PS/Açores não defende uma Autonomia de mão estendida. Queremos uma Autonomia arrojada, feita de envolvimento, empenho e superação. Uma Autonomia que responda aos principais desafios estruturais da nossa Região, com políticas públicas eficazes nas áreas económicas, sociais e territoriais, para ultrapassar desafios como o da Demografia e o da Coesão”, defendeu o parlamentar do PS/Açores, Russell Sousa.

Horta, 20 de maio de 2024